

V!RUS13

para tempos difíceis
Boas notícias
Good news
for hard times

a n o 2 0 1 6 y e a r
s e m e s t r e 2 s e m e s t e r

revista do nomads.usp | nomads.usp journal
issn:2175.974x | CC BY - NC
DOI 10.4237/virus_journal

BOAS NOTÍCIAS PARA TEMPOS DIFÍCEIS

Marcelo Tramontano
Juliana Trujillo
Juliano Pita
Luciana Roça
Sandra Soster

Como citar esse texto: TRAMONTANO, M.; PITA, J. V. C.; TRUJILLO, J.; ROÇA, L. S.; SOSTER, S. S. Boas notícias para tempos difíceis. (Editorial). *V!RUS*, São Carlos, n. 13, 2016. Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus13/?sec=1&item=1&lang=pt>>. Acesso em: 00 m. 0000.

Marcelo Tramontano é Doutor e Livre-docente em Arquitetura e Urbanismo, com Pós-doutorado em Arquitetura e Meios Digitais. É Professor Associado e pesquisador do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP), onde coordena o Nomads.usp, Núcleo de Estudos de Habitares Interativos. É Editor-chefe da revista V!RUS.

Juliana Couto Trujillo é Mestre em Estudos de Linguagem, Professora Adjunta na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, coordenadora do grupo de pesquisa algo+ritmo, e pesquisadora do Nomads.usp. Estuda processos digitais de projeto, cidades e cultura digital e políticas culturais com meios digitais.

Juliano Veraldo da Costa Pita é Mestre em Arquitetura e Urbanismo, professor do Instituto Federal de São Paulo, pesquisador do Nomads.usp. Estuda a área de projeto de Arquitetura, sua relação com a esfera pública e as implicações das novas tecnologias, sobretudo o uso de BIM.

Luciana Santos Roça é bacharel em Imagem e Som, Mestre em Arquitetura e Urbanismo e pesquisadora do Nomads.usp. Pesquisa intervenções sonoras em espaços públicos, procurando integrar os campos disciplinares de Estudos de Som e de Arquitetura.

Sandra Schmitt Soster é Mestre em Arquitetura e Urbanismo e pesquisadora do Nomads.usp. Estuda o uso de meios digitais na gestão e preservação do patrimônio cultural.

O processo de preparação da décima terceira edição da revista V!RUS desenrolou-se durante os primeiros meses da grande reviravolta política em curso no Brasil. Desde sua instauração, o atual governo tem tomado diversas medidas que suprimem direitos adquiridos da população e desestabilizam instituições e serviços públicos nas áreas de Educação, Cultura, Saúde, Ciência e Tecnologia, Comunicações, entre outros. Ao privilegiar interesses de grupos precisos, como as grandes corporações financeiras, o mercado imobiliário e as grandes empresas de comunicação, tais medidas acentuam, por outro lado, problemas nacionais crônicos. Tentam reverter e cancelar políticas públicas que vinham, já há alguns anos, buscando - e conseguindo - diminuir a enorme desigualdade social que caracteriza a sociedade brasileira desde seus primórdios. Um sentimento de desesperança e impotente indignação parece acompanhar parte da população do país e do mundo,

acrescido, aqui como lá, de uma certa atitude, fomentada pela imprensa em geral, de desvalorização e desqualificação de conquistas populares e acadêmicas arduamente construídas ao longo de décadas, fundamentadas no debate amplo e na participação de diversos setores da sociedade.

É, no entanto, com prazer que constatamos que os dezesseis trabalhos selecionados para integrar a presente edição da V!RUS nadam contra essa correnteza. Eles têm em comum o interesse por espaços de resistência existentes no seio da vida social. Exibem o desejo de contribuir para a valorização de práticas capazes de preservar o pensamento crítico e o apoio às camadas e grupos mais vulneráveis da população. Sobretudo, defendem que soluções para os problemas de uma nação só podem ser corretamente formuladas em um ambiente de liberdade de pensamento, de expressão, de criação e de experimentação. Os textos e imagens aqui apresentados reúnem informações sobre diversas cidades do Brasil e do Exterior, compondo um impressionante mosaico de reflexões e práticas, tão atual quanto necessário.

Uma visão ampla do tema da edição é oferecida, na seção Entrevista, pelo sociólogo e ex-presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação **Sérgio Amadeu da Silveira**. A noção de notícia, enquanto informação transmitida e manipulada atendendo aos interesses de quem a transmite, é ampliada por um exame do momento atual que vivem o Brasil e o mundo, e, em especial, das redes sociais *online* como arena de disputa da informação por diferentes atores sociais.

Três artigos têm exclusivamente como foco experiências fora do Brasil. **Lev Manovich e Agustín Indaco** propõem um método de mapeamento da desigualdade social em Nova York e em grandes cidades do mundo através do uso de *big data*, recuperado em redes sociais *online*. **Christoph Walther** relata o tocante trabalho de auto-organização de voluntários internacionais para receber refugiados na ilha grega de Chios. E o grupo madrileno **Ecosistema Urbano** apresenta o projeto de requalificação e reestruturação do centro de Assunção, no Paraguai, através da mobilização de iniciativas cidadãs e privadas, em um processo contínuo no qual a cidade se reinventa a partir de seus próprios meios.

Práticas de urbanismo participativo são tema de vários trabalhos. **Camille Bianchi e Luiza Andrada e Silva** discutem o papel de vielas, cruzamentos, escadarias, passarelas e caminhos criados em processos de urbanização espontânea como articuladores da apropriação do bairro Jardim Ângela, em São Paulo, por seus moradores. **Luísa Gonçalves** aborda a ação de habitantes, conjugada ou não com o aporte de arquitetos, conferindo novos usos a espaços residuais, como na reconversão do elevado *High Line*, em Nova York, de uma estação de metro, em Mulheim, Alemanha, e de um viaduto, no Rio de Janeiro. Através da metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo, **Júlia Lahm e Soraya Nó**r avaliam a implementação de hortas urbanas comunitárias na cidade de Florianópolis, no sul do Brasil, concluindo que, muito além da produção de alimentos, elas contribuem para a integração das pessoas com sua comunidade, com a natureza e consigo mesmas.

Em uma abordagem mais sutil, **Marcela Dimenstein e Jovanka Scocuglia** produzem uma leitura da região central da cidade de João Pessoa, no nordeste brasileiro, através dos olhos, da vivência e dos modos de vida de seus usuários mais idosos, testemunhas do tempo que passa. Interessando-se igualmente à relação entre modos de vida e ambiente construído, **Ana Kláudia Perdigão** traça um rico retrato da habitação em palafita em uma cidade da Amazônia, entendendo-a como resistência à extinção da tradição cultural ribeirinha.



As linguagens audiovisuais como meio de leitura e expressão da cidade e da sociedade são tratadas em dois trabalhos. **Arthur Autran** identifica o ressurgimento da política como questão central em filmes brasileiros recentes, os quais, inversamente, contribuem para a ampliação do debate político no país. Na seção Nomads, as pesquisadoras **Luciana Roça e Maria Julia Martins** apresentam os cinco vídeos produzidos no âmbito de uma experiência didática transdisciplinar em pós-graduação, cuja proposta foi o uso da noção de refúgio como guia para se entender aspectos da vida urbana. Em um terceiro trabalho, a fotografia, conectada ao conceito foucaultiano de heterotopias e ao pensamento complexo de Morin, é o meio escolhido por **Carlos Nigro** para examinar territórios de vulnerabilidade social e seus atores.

Estimular relações criativas entre obras projetadas e seus usuários é o mote de duas experiências extremamente instigantes apresentadas nessa edição. Na área do Design, **Denise Mendonça** faz um balanço da evolução de uma disciplina de desenho de mobiliário, na qual, já há doze anos, os alunos têm sido convidados a conceber e realizar peças de mobiliário para uso de crianças em instituições de amparo a infância, com grandes ganhos em relação a procedimentos didático-pedagógicos tradicionais. No âmbito da Arquitetura e do Urbanismo, **Carlos Teixeira, Leonardo Rodrigues, Daila de Araújo e Frederico Almeida** apresentam intervenções em espaços residuais da cidade de Belo Horizonte, em três diferentes escalas, considerando a arquitetura da cidade como esperas, abertas para variadas intervenções.

Reações a situações opressivas são tratadas em dois trabalhos. **Maria Cristina Costa** trata da censura como estratégia de Estado, mostrando o resgate de textos teatrais censurados pela ditadura militar e a atualidade de seu estudo. O movimento feminista é tema do texto de **Camila Diniz**, abordando a criação e consolidação de uma Casa de Referência para acolhimento de mulheres vítimas de agressão.

Finalmente, o projeto gráfico da presente edição reúne diferentes sistemas de transmissão e troca de informação à distância que mudaram a face do mundo. Apresentamos a seguir as oito imagens que escolhemos para ilustrar nosso Sumário e o *background* de cada seção. Elas lembram a importância de invenções que contribuíram para alterar nosso cotidiano, nossa relação com os outros, com o mundo e conosco mesmos.

Esperamos que a leitura dessa edição da VIRUS possa contribuir, ainda que modestamente, para tornar menos difíceis os tempos presentes.

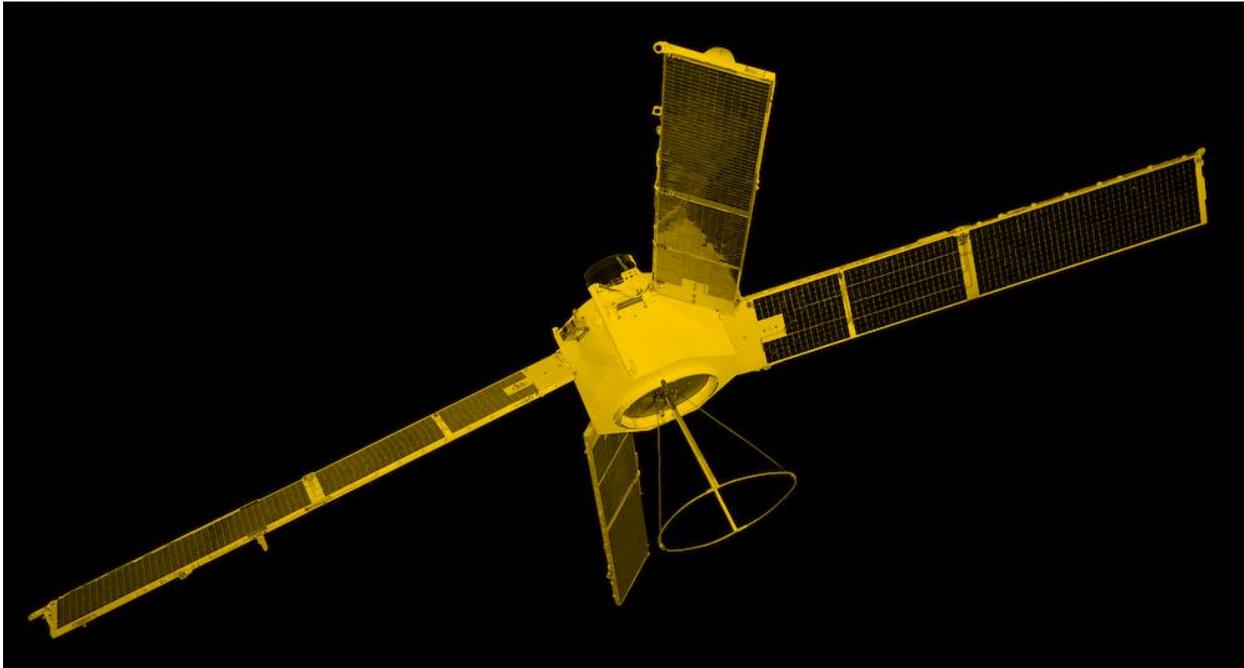


Fig. 01: Transit, primeiro satélite do sistema GPS, lançado em 1960, nos EUA.



Fig. 02: Máquina de Turing, precursora do computador moderno, concebida pelo cientista da Computação Alan Turing nos anos 1940, no Reino Unido.



Fig. 03: Tipos móveis para impressão, inventados na China, no século XI.

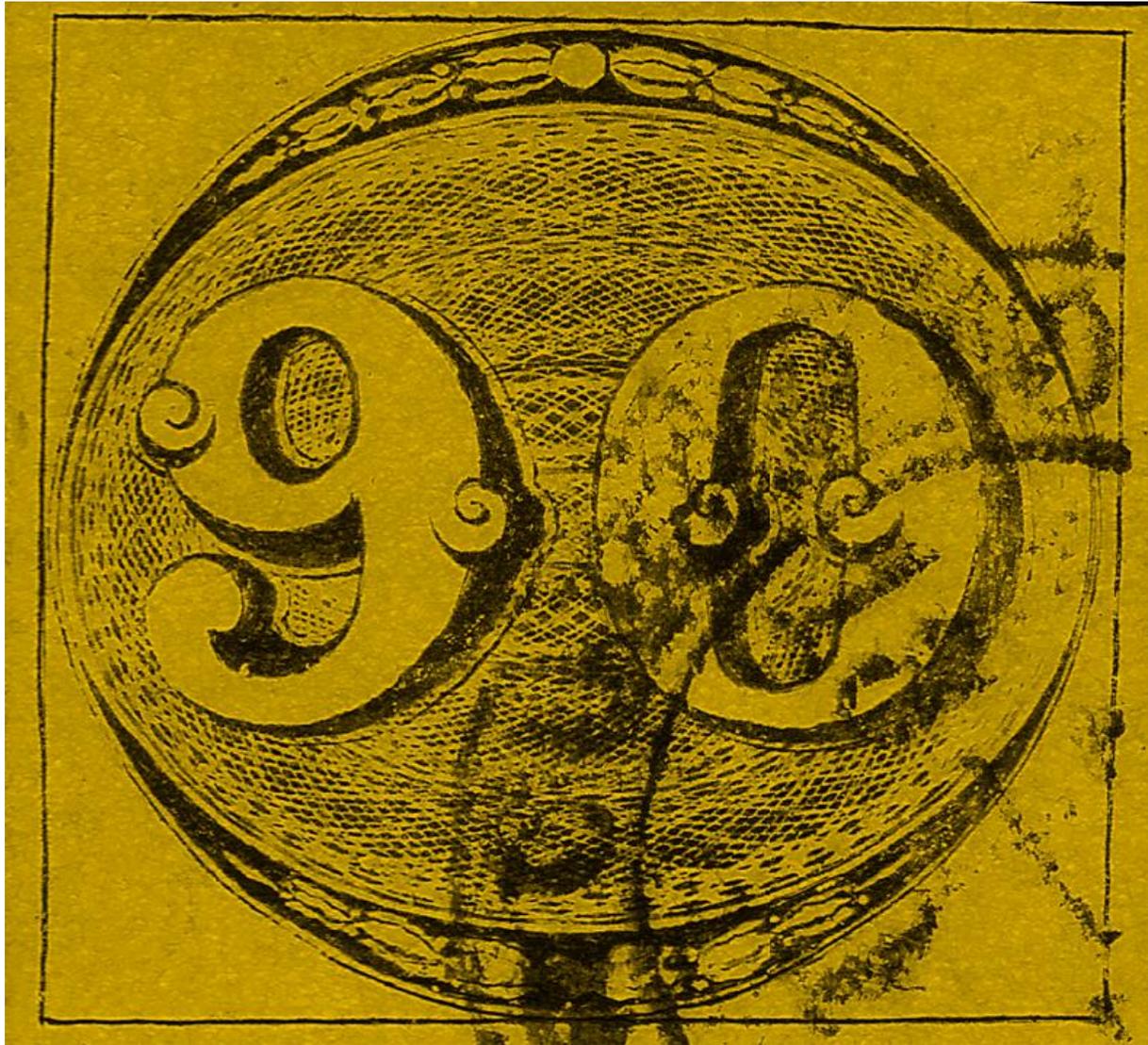


Fig. 04: Selo postal Olho de Boi, emitido pelo Brasil, em 1843, que se tornou assim o segundo país do mundo a emitir um selo postal.

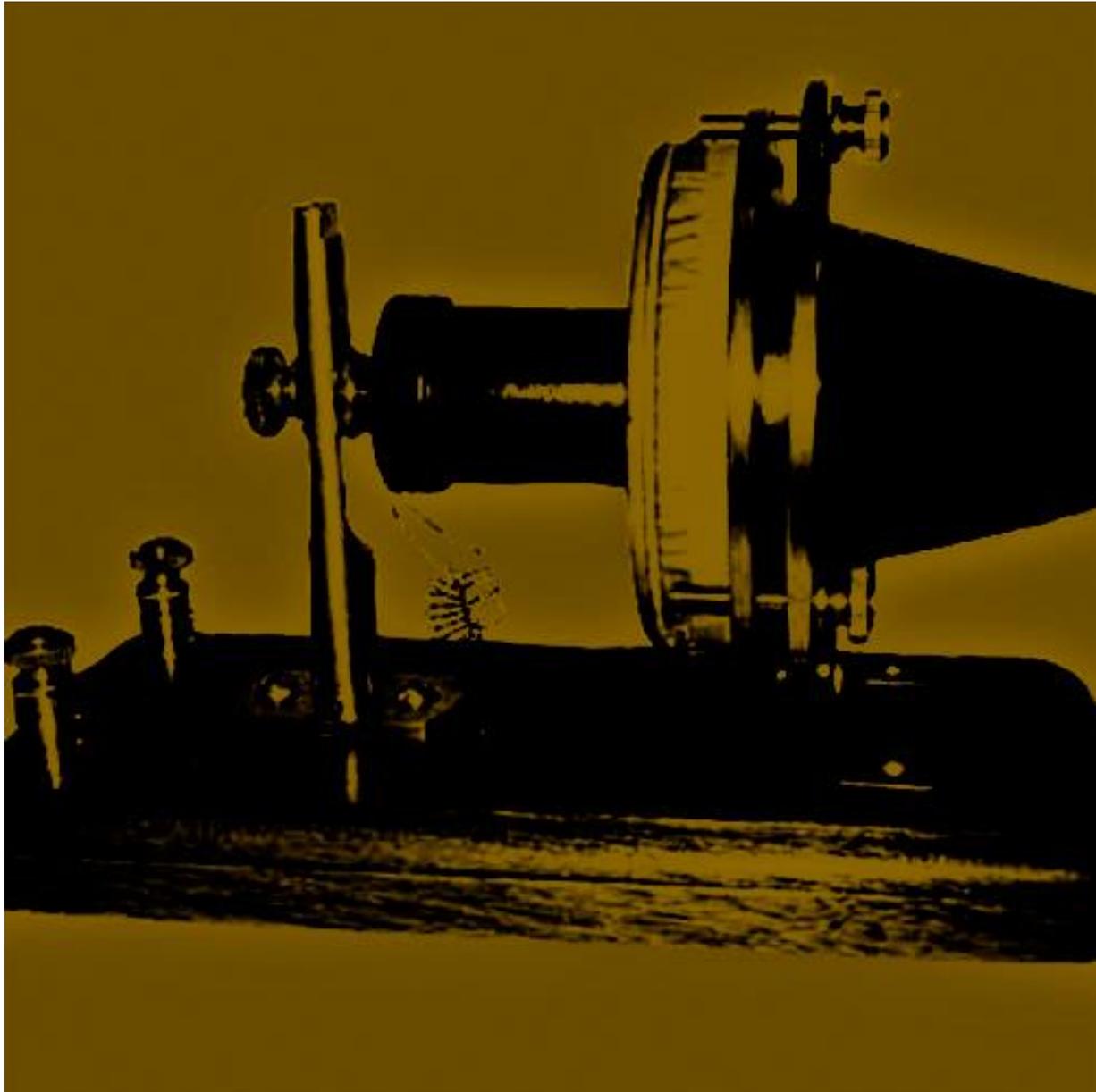


Fig. 05: Aparelho telefônico desenvolvido por Graham Bell a partir da invenção de Antonio Meucci, e patenteado por Bell, em 1876, nos EUA.

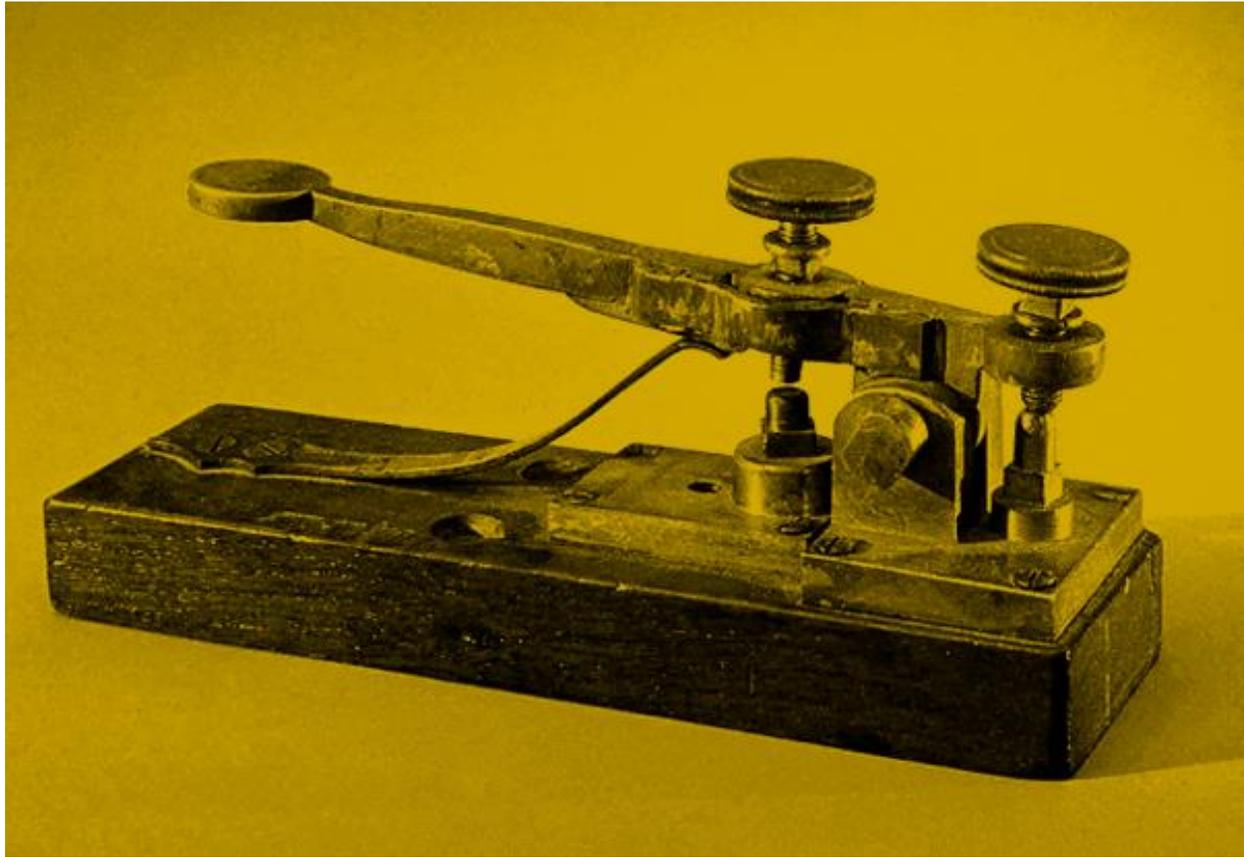


Fig. 06: Um dos primeiros telégrafos do mundo, capaz de transmitir dados através de impulsos elétricos segundo código binário concebido por Samuel Morse, em 1838, nos EUA.



Fig. 07: Televisor inventado por John Logie Baird, em Londres, em 1926.

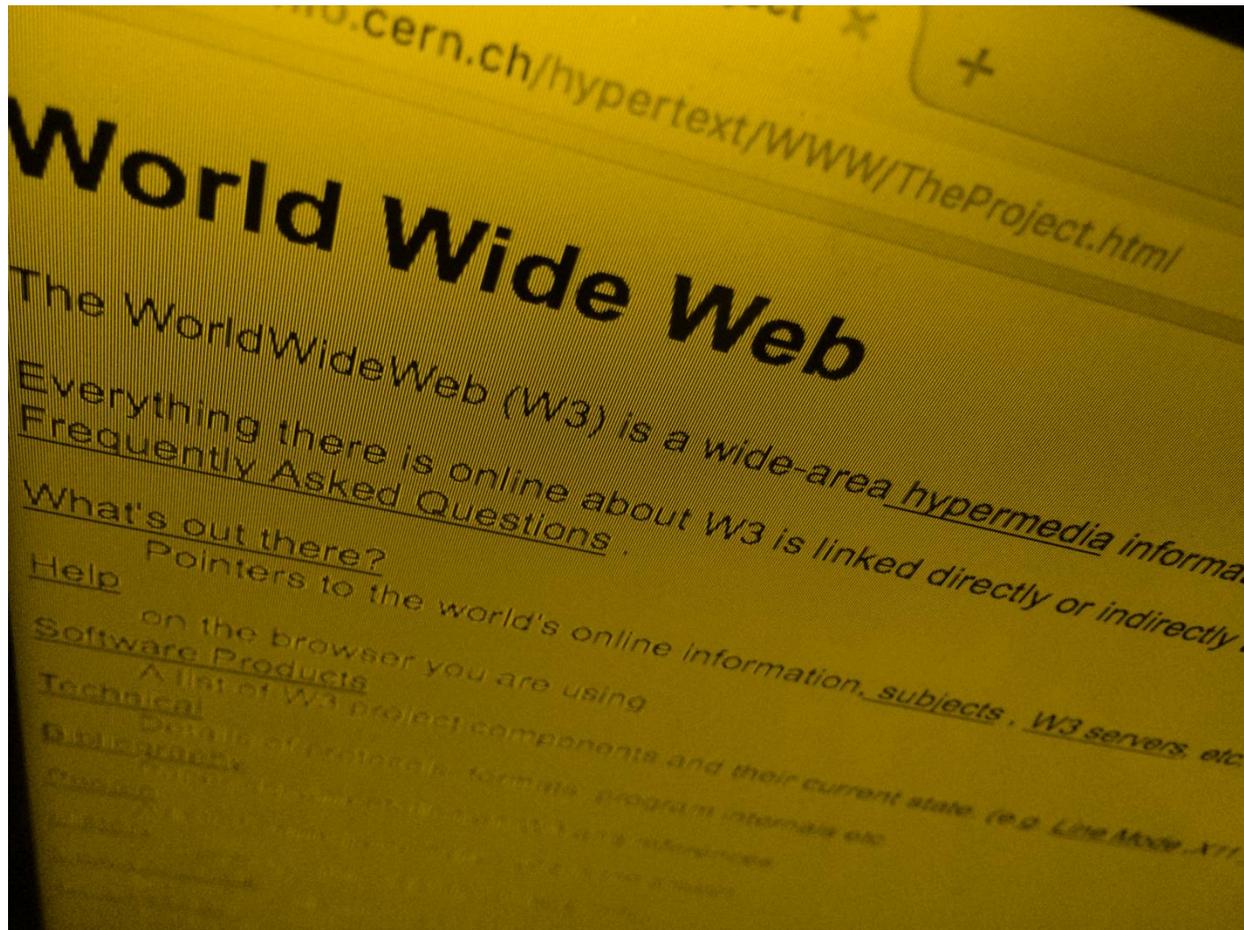


Fig. 08: Primeiro *website* da Internet, concebido por Tim Berners-Lee, na Suíça, em 1989, e disponível em: <http://info.cern.ch/hypertext/WWW/TheProject.html>